



ANÁLISE DE CUSTOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) DE UMA LOJA DE FERRAGENS

Trabalho de: DIEGO RAFAEL KICH (diego_kich@hotmail.com), HENRIQUE FERNANDO PIES (henriquepies@gmail.com), RAFAEL SCHMITZ (rafaelschmitzrs@gmail.com).

Orientado por: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).
Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

Custos são gastos que a entidade incorre com o objetivo de por o seu produto pronto para ser comercializado, fabricando-o ou apenas revendendo-o, ou o de cumprir com o seu serviço contratado. Uma diferença básica para a despesa é que "custo" traz um retorno financeiro e pertence à atividade-fim, pela qual a entidade foi criada. O Equipamento de Proteção Individual - EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde. O uso deste tipo de equipamento só deverá ser feito quando não for possível tomar medidas que permitam eliminar os riscos do ambiente em que se desenvolve a atividade, ou seja, quando as medidas de proteção coletiva não forem viáveis, eficientes e suficientes para a atenuação dos riscos e não oferecerem completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho e/ou de doenças profissionais e do trabalho. O objetivo deste trabalho compreende um levantamento de custos, elaborado em uma Loja de Ferragens localizada na cidade de Três de Maio – RS. O estudo tem a função de analisar e interpretar dados dos quais possibilitam abordar os custos e concluir a prevalência dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no estoque da Loja. Estudo foi realizado no primeiro semestre do ano de 2012, pelos acadêmicos Diego Rafael Kich, Henrique Fernando Pies e Rafael Schmitz do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – RS na disciplina Elementos e Análise de Custos. O método adotado foi o qualitativo, possibilitando uma análise quantificada e subjetiva aos resultados da pesquisa. O sistema de custos que a empresa se utiliza deverá estar continuamente em análise quanto a sua capacidade de gerar as informações sobre a estrutura interna, necessárias ao pleno conhecimento de seus pontos fracos e fortes, comparativamente àqueles observados na concorrência. A realização deste estudo permitiu identificar aspectos relevantes no cotidiano da empresa analisada, conclusões que, por certo devem fazer parte do dia-a-dia da empresa facilitando sua gestão. O levantamento dos dados facilitou saber a efetividade das vendas dos EPIs. A venda de EPIs é uma atividade rentável, sua comprovação está apresentada nos números que expressam de forma quantitativa, ou seja, objetiva dos dados levantados. Pequena parcela da receita é capaz de arcar com praticamente metade das despesas originadas pela atividade mensal da Loja.

Palavras chaves: EPIs, Custos e Análise.

Referências

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, 2010.

ROCHA, Osvaldo F. N. EPI, por quê? Disponível em: <http://www4.pucsp.br/cipa/artigos/epi.htm> acesso em: 21/11/2011.